



HORTA ESCOLAR INSTRUMENTO PEDAGOGICO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

LAÉRCIO RAMON DA SILVA NASCIMENTO; ANNA CLARA BRITO BASTOS;
MARIA ARCANJA ARAUJO MOTA; RUTH ELLEN SOARES DE SOUSA; PATRICK
WILLIAM MACHADO DE SOUSA

RESUMO

O objetivo da pesquisa consiste: Desenvolver a implantação de uma horta escolar, bem como utilizá-la como uma possibilidade de ferramenta didática, auxiliando o docente no processo de ensino-aprendizagem e estimular as questões relacionadas à educação ambiental e alimentar que podem influenciar diretamente no aprendizado dos escolares. Realizado uma revisão de literatura foi posta em evidencia as características deste estudo pode evidenciar o quão o processo de construção de uma Horta na escola pode movimentar as práticas pedagógicas, colocando pra jogo a prática experimental sobre diversas áreas, além desenvolver o trabalho da racionalidade ambiental. É importante destacar que a horta escolar pode ser utilizada como uma ferramenta didática interdisciplinar, abordando diversas questões relacionadas à alimentação saudável, nutrição, saúde, sustentabilidade e meio ambiente.

Palavras-chave: Educação. Ambiental. Hortas.

1 INTRODUÇÃO

A escola é um ambiente privilegiado para a promoção de ações de Educação Ambiental e Alimentar. a escola pode ser um importante agente transformador na sociedade, promovendo a conscientização e ação em prol de um ambiente saudável e sustentável, além de incentivar hábitos alimentares saudáveis que contribuam para a promoção da saúde e bem-estar dos estudantes. (REGIS, BERNARD, BOFF, 2020).

No Brasil a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) foi instituída pela Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que estabelece e define princípios básicos, oficiais sobre a Educação Ambiental nos sistemas de ensino. Os Parâmetros Curriculares Nacionais recomendam que os conteúdos de educação ambiental e alimentar sejam abordados em temas transversais de modo interdisciplinar na educação formal. Sendo assim, propõe-se que as questões ambientais e de saúde atinjam os objetivos, os conteúdos e as orientações didáticas nas disciplinas, não passando, necessariamente, para o objetivo das aulas (ZUCCHI, 2002).

A alimentação saudável também é um tema muito relevante para ser abordado na escola. A escola pode oferecer aos estudantes a oportunidade de aprender sobre os benefícios de uma alimentação equilibrada e nutritiva, além de promover hábitos alimentares saudáveis. Além disso, a escola pode ser um espaço para o cultivo de hortas e para o desenvolvimento de projetos de reciclagem, reutilização e redução de resíduos, proporcionando uma experiência prática de cuidado com o meio ambiente.

A horta como instrumento pedagógico favorece a interação dos envolvidos, integrando a comunidade escolar e sendo uma ferramenta de ensino. Neste sentido, pode ser utilizada como tema transversal e envolver a associação com diferentes disciplinas. Além

disso desperta valores sociais e envolve a interação relacionada às investigações científicas, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem por meio da realização de aulas práticas (OLIVEIRA, PEREIRA, JÚNIOR, 2018).

A horta pode ser uma ferramenta para a construção de conhecimentos em diversas áreas do conhecimento, como Biologia, Química, Física, Matemática, Geografia, História e Literatura, e agora com a inserção da Base técnicas no ensino médio torna-se possível trabalhar técnicas de gestão e agrárias. Além disso, a horta pode ser um espaço para trabalhar a cooperação e o trabalho em equipe, bem como para desenvolver habilidades socioemocionais, como a paciência, a perseverança e a responsabilidade.

O espaço da horta escolar é capaz de englobar as crianças aos fundamentos básicos dos alimentos, viabilizando valores em todas as atividades escolares (CAPRA, 2005). As atividades realizadas em hortas escolares, a partir de orientações sobre os malefícios da depredação ambiental, podem despertar nos alunos a consciência para conservar o ambiente e trilhar caminhos para alcançar o desenvolvimento sustentável.

Embora a realização da horta alcance vários benefícios, educadores e instituições não a adotam como ferramenta pedagógica por desconhecer as técnicas para a sua concretização. Por isso, considerando o conhecimento sobre a implementação e o manejo de hortas, o projeto tem por objetivo levar informações técnicas aos professores e administradores escolares a fim de fomentar a importância de utilizar práticas de alimentação saudável, propiciar o desenvolvimento de hortas em pequenos espaços e em condições adversas como falta de luz solar, áreas afetadas por agentes contaminantes, falta de espaço e de solo para cultivo, pois a horta é montada dentro de caixas de isopor, material este que é descartado pelo comércio de pescado e que utilizado para a execução da horta exemplificará como a reutilização de materiais que seriam descartados podem ser funcionais e úteis, gerando uma concepção mais ampla do conceito de lixo e conservação do meio ambiente.

Partindo desse cenário o presente estudo justifica-se com o aporte de promover a reflexão docente sobre seu espaço de aprendizagem, configurando para extrair o máximo de benefícios das suas ações, pois assim a comunidade escolar como um todo pode ser beneficiada. (FERNANDES, 2007). Esse fator pode extrair o princípio do raciocínio crítico dos alunos a fim de alcançar a racionalidade ambiental, ampliando seu interesse pela construção de cabeças pensantes sobre evolução de conceitos que envolvam sustentabilidade.

Nessa perspectiva, o objetivo da pesquisa consiste: Desenvolver a implantação de um horta escolar, bem como utilizá-la como uma possibilidade de ferramenta didática, auxiliando o docente no processo de ensino-aprendizagem e estimular as questões relacionadas à educação ambiental e alimentar que podem influenciar diretamente no aprendizado dos escolares.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo segue com natureza descritiva, pois pesquisas desse tipo têm como necessidade primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relação entre variáveis (ALYRIO, 2009; GIL, 1987). Considera-se que o método é um caminho ou atividade técnica e prática que busca compreender conhecimentos e experiências, em que se analisa um fato seguido de regras e conceitos racionais para chegar ao seu objetivo. A metodologia utilizada para atingir os objetivos deste trabalho foi de abordagem qualitativa.

Minayo (2010, p. 57) conceitua o método qualitativo como “[...] aquele que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem”. Esse método, por meio do seu fundamento teórico permite desvelar os processos sociais ainda

pouco conhecidos referentes a grupos particulares, propicia a construção de novas abordagens, revisão e criação de novos conceitos durante a investigação (MINAYO, 2010).

Esse estudo consiste em uma revisão de literatura, um processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento na procura de resposta a uma pergunta específica através da cobertura de materiais relevantes escritos sobre o tema através da utilização de livros, artigos, teses, dissertações dentre outros. Seu aprofundamento de análise é constituído pelo tipo sistemático. A revisão sistemática é um tipo de investigação científica, onde essas revisões são consideradas estudos observacionais retrospectivos ou estudos experimentais de recuperação e análise crítica da literatura (MATTOS, 2015).

Para o desenvolvimento da revisão de literatura partindo da elaboração do objetivo, na sequência metodologia foi representada em três etapas foi elaborado a estrutura do estudo partindo das strings de busca que norteariam a Educação Ambiental e Alimentar, Prática pedagógica e Horta escolar, obedecendo as etapas que segue:

Quadro 1 - Etapas da pesquisa

Etapas	Nome	Descrição
1 (um)	Leitura	Nessa etapa foi efetuada a leitura dos artigos selecionados por temática.
2 (dois)	Observação	Nessa etapa buscou-se observar conceitos, histórico, importância e contribuição de cada um dos temas mencionados através de anotações.
3 (três)	Escrita	Nessa etapa as anotações foram reunidas e assim o foi feito a escrita do estudo conforme aqui apresentado.

Fonte: Moreira et al.,2020.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção o será apresentado as relevâncias em torno da temática acerca da Educação Ambiental e Alimentar, Práticas pedagógicas e Horta escolar, como uma possibilidade de ferramenta didática, auxiliando o docente no processo de ensino-aprendizagem e estimular as questões relacionadas à educação ambiental e alimentar que podem influenciar diretamente no aprendizado dos escolares.

3.1 Educação ambiental e alimentar

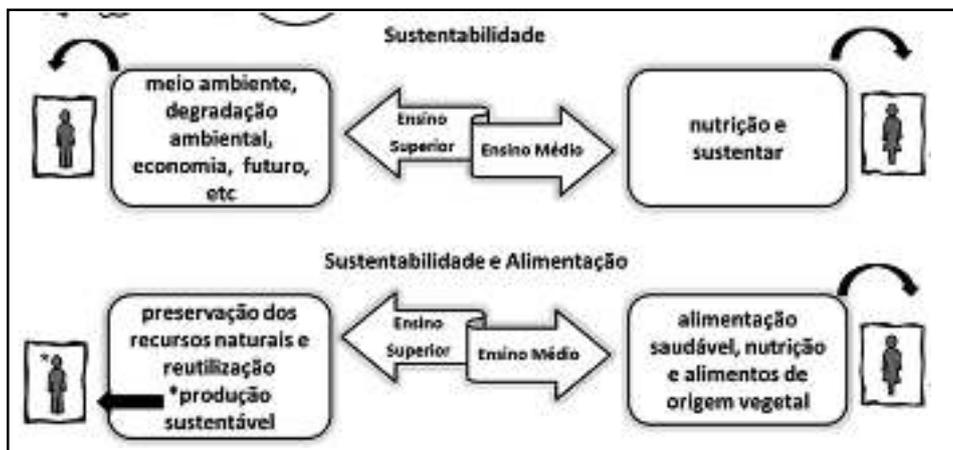
A educação ambiental e alimentar são dois temas importantes e interligados que buscam promover a conscientização sobre a relação entre o meio ambiente e a alimentação humana. A educação ambiental tem como objetivo promover a consciência sobre as questões ambientais e incentivar a adoção de práticas sustentáveis para a preservação do meio ambiente. Isso inclui a compreensão da importância da biodiversidade, o uso responsável dos recursos naturais, a gestão adequada dos resíduos. A educação ambiental e alimentar podem ser trabalhadas em conjunto, por meio de práticas como a agricultura urbana, a compostagem de resíduos orgânicos e a promoção do consumo de alimentos locais e sazonais. (ARAÚJO, 2022).

A escola possui um papel muito importante no processo de formação dos indivíduos críticos e que exerçam um papel transformador dos problemas que atingem a sociedade. A educação ambiental aliada à educação escolar se faz necessária, pois, por meio da educação poderá propagar e despertar a consciência nos alunos como cidadãos, para que os mesmos possam estar desenvolvendo ações e práticas para promover a saúde e a preocupação ambiental que é de cunho social. (AMADOR, CASTRO, PEREIRA 2022).

A educação ambiental e alimentar no contexto escolar têm um impacto ambiental fortíssimo e implicações sérias para a saúde, enquanto o consumidor não estiver conscientizado disso ele não vai exigir que o produtor desenvolva ações que ajudem a preservar o meio

ambiente e permitam o consumo de alimentos mais saudáveis. A ilustração a seguir representa o efeito da racionalidade onde representa o estímulo do conhecimento para poder conscientizar.

Ilustração 1 – Racionalidade educação ambiental e alimentar



Fonte: Netto, 2019 Acesso: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias>

Chegar à racionalidade ambiental é promover a saúde e o bem-estar das pessoas. Isso inclui a promoção do consumo de alimentos frescos e naturais, a redução do consumo de alimentos industrializados e ultraprocessados, o incentivo à alimentação orgânica e a redução do desperdício de alimentos.

3.2 Horta escolar Práticas pedagógicas sustentáveis

As práticas pedagógicas sustentáveis são aquelas que visam a conscientização e a formação de indivíduos comprometidos com a sustentabilidade ambiental, social e econômica. Algumas práticas pedagógicas sustentáveis que podem ser adotadas em diferentes níveis de ensino são:

Quadro 1 – Mobilizações para práticas sustentáveis

Práticas pedagógicas sustentáveis
Integração de temas ambientais nas disciplinas: incluir temas ambientais nas disciplinas do currículo escolar é uma forma de estimular a reflexão sobre a relação do homem com o meio ambiente.
Uso de tecnologias sustentáveis: incentivar o uso de tecnologias que contribuam para a sustentabilidade, como a utilização de energia solar, captação de água da chuva
Incentivo ao consumo consciente: desenvolver atividades que promovam o consumo consciente, como a reciclagem, a reutilização de materiais e a redução do desperdício.
Promoção de práticas de mobilidade sustentável: incentivar os alunos a utilizarem modos de transporte sustentáveis, como a bicicleta, o transporte público ou a carona solidária.
Projetos de sustentabilidade: incentivar os alunos a desenvolverem projetos voltados para a sustentabilidade, como a criação de hortas escolares, a implementação de sistemas de compostagem e a realização de campanhas de conscientização ambiental.

Fontes: Dados da Pesquisa, 2023

Entre as práticas pedagógica sustentável é possível considerar a horta escolar, uma ação propensa ao coletivo e a ação colaborativa. a horta no ambiente escolar se constitui como importante ferramenta pedagógica, constituindo-se em um espaço educativo que impulsiona ações interdisciplinares no espaço escolar. A construção e acompanhamento de uma horta escolar possibilita a produção de conhecimentos sobre saúde e sustentabilidade ambiental. Além da produção de conhecimentos, a horta serve ainda de alimentação para os próprios estudantes e, ainda, implica na interação da comunidade escolar, ou seja, na participação de pais, alunos e gestores (NOGUEIRA, 2005; PASTORIO, 2020; OLIVEIRA, PEREIRA, JÚNIOR, 2018).

As práticas de produção de hortas nos processos de ensino e de aprendizagem podem ser compreendidas desde o manejo do solo, diferentes formas de plantio de sementes e mudas, preparação de viveiro e sementeiras, estufas e o conhecimento sobre os tipos de adubos/fertilizantes.

4 CONCLUSÃO

Tendo como objetivo dessa pesquisa a possibilidade de desenvolver a implantação de uma horta escolar, bem como utilizá-la como uma possibilidade de ferramenta didática, auxiliando o docente no processo de ensino-aprendizagem e estimular as questões relacionadas à educação ambiental e alimentar que podem influenciar diretamente no aprendizado dos escolares.

As características deste estudo podem evidenciar o quão o processo de construção de uma Horta na escola pode movimentar as práticas pedagógicas, colocando pra jogo a prática experimental sobre diversas áreas, além desenvolver o trabalho da racionalidade ambiental.

É importante destacar que a horta escolar pode ser utilizada como uma ferramenta didática interdisciplinar, abordando diversas questões relacionadas à alimentação saudável, nutrição, saúde, sustentabilidade e meio ambiente.

É importante envolver todos os membros da comunidade escolar, como alunos, professores, funcionários, pais e responsáveis, para que a horta seja realmente um espaço de aprendizagem e transformação.

Dessa forma, a horta escolar pode ter uma abrangência maior, permitindo que o espaço envolva questões pedagógicas, de saúde e ambientais, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção de um futuro mais sustentável.

REFERÊNCIAS

REGIS, Jean Gabriel; Bernard, Aline; Boff, Eva Teresinha De Oliveira. Educação Alimentar E Nutricional No Contexto Da Base Nacional Comum Curricular. Salão do Conhecimento, v. 6, n. 6, 2020.

MINAYO, M.C.S. O Desafio do conhecimento, pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo/ Rio de Janeiro: Hucitec/ABRASCO, 2010

OLIVEIRA, F.; PEREIRA, E.; JUNIOR, A. P. Horta escolar, educação ambiental e a interdisciplinaridade. Rev. Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 13, n. 2, p. 10-31, 2018.